

1  
2 **PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA CARGO DE DIREÇÃO INTERMÉDIA**

3 **Dirigente Intermédio de 3º grau da Unidade de Notariado - UNOT**

4 **Ata número seis**

5 No dia 28 de julho de 2017, nas instalações da Câmara Municipal de Cascais, pelas 10h00m,  
6 reuniu o júri designado por deliberação da Assembleia Municipal de 27 de junho de 2017, em  
7 conformidade com o artigo 13.º da Lei n.º 49/2012, de 29 de Agosto, alterada pela Lei n.º 82-  
8 B/2014, de 31 de Dezembro e pela Lei n.º 42/2016, de 28 de Dezembro, que procedeu à  
9 adaptação à administração local do Estatuto do Pessoal Dirigente, aprovado pela Lei n.º  
10 2/2004, de 15 de janeiro, com a redação dada pelas Leis n.º 51/2005, de 30 de agosto, n.º 64-  
11 A/2008, de 31 de dezembro, n.º 3-B/2010, de 28 de abril, n.º 64/2011, de 22 de dezembro, Lei  
12 n.º 68/2013, de 29 de agosto e n.º 128/2015, de 3 de setembro, para o procedimento  
13 concursal de seleção para o cargo de Dirigente Intermédio de 3º grau da Unidade de Notariado  
14 - UNOT, cargo de Direção Intermédia de 3.º Grau, estando presentes, Alfredo José da Silva  
15 França Gomes, na qualidade de Presidente do Júri, e os vogais, Bernardo Melo Pinto Gonçalves  
16 e Marco André Costa Martins Espinheira, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 17 1. Aplicar a fórmula de classificação final;  
18 2. Proceder à proposta de designação;

19  
20 **I- Classificação Final**

21  
22 Aplicada a ponderação a cada método, prevista na ata n.º 1, resultou a classificação final  
23 da candidata, que se encontra, também, anexa à presente ata e que dela faz parte  
24 integrante (ANEXO I).

25  
26 **II- Proposta de designação**

27  
28 Em cumprimento do n.º 6 do artigo 21º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, na sua atual  
29 redação, e considerando os resultados obtidos pela candidata, e que esses refletem a  
30 adequação ao perfil exigido, a *“competência técnica e aptidão para o exercício de funções  
31 de direção”*, deliberou o júri propor a designação da candidata **Cláudia de Sousa Ayalla  
32 Costa Roque** como Dirigente Intermédio de 3º grau da Unidade de Notariado – UNOT.

33 Em anexo apresenta-se proposta de designação com a respetiva fundamentação.  
34

35 28 de julho de 2017

36 O Júri,

O Presidente do Júri	O Vogal Efetivo	O Vogal Efetivo
 Alfredo José da Silva França Gomes	 Bernardo Melo Pinto Gonçalves	 Marco André Costa Martins Espinheira

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

130  
8  
Puy

59

**ANEXO I**

60

61

**CLASSIFICAÇÃO FINAL**

62

**PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA**

63

**DIRIGENTE INTERMÉDIO DE 3º GRAU DA UNIDADE DE NOTARIADO - UNOT**

64

<b>NOME</b>	<b>AVALIAÇÃO CURRICULAR</b>	<b>ENTREVISTA PÚBLICA</b>	<b>CLASSIFICAÇÃO FINAL</b>
Cláudia de Sousa Ayalla Costa Roque	16,000	12,500	<b>13,550</b>

65

ANEXO II

PROPOSTA DE DESIGNAÇÃO

PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA

**Dirigente Intermédio de 3º grau da Unidade de Notariado - UNOT**

Em cumprimento do n.º 6 do artigo 21º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, na sua atual redação, e considerando que:

O júri do procedimento concursal para o provimento do titular do cargo Dirigente Intermédio de 3º grau da Unidade de Notariado - UNOT, definiu na sua Ata n.º 1 os critérios de seleção a considerar na avaliação das competências técnicas e comportamentais;

As competências técnicas foram avaliadas em sede de “Avaliação Curricular”, relevando para aquelas, as habilitações académicas, a experiência profissional em funções técnicas e em funções de coordenação ou direção, e a formação profissional em áreas técnicas e de gestão/direção relevantes para o exercício do cargo;

A “*aptidão para o exercício de funções de direção, coordenação e controlo*” foi aferida pelas competências comportamentais previamente definidas, e que estas foram alvo de avaliação no método de seleção “Entrevista Pública”;

A candidata **Cláudia de Sousa Ayalla e Costa Roque** possui os requisitos legais exigidos pelo n.º 1 do artigo 12º da Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto, e do artigo 20.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro alterada e republicada pela Lei n.º 64/2011, de 22 de dezembro, para o provimento do referido cargo;

A referida candidata revelou, de entre os candidatos admitidos à Entrevista Pública, possuir competência técnica, na área de atividade das atribuições da Unidade Orgânica em causa, especificamente na área de notariado, adquirida e desenvolvida ao longo da sua experiência profissional, bem como experiência anterior em funções semelhantes, e qualificação académica e profissional adequada e significativa para o exercício das funções inerentes ao cargo a prover;

A candidata **Cláudia de Sousa Ayalla e Costa Roque** revelou aptidão para o exercício do cargo, revelando ao longo da entrevista, na qual foram exploradas as suas experiências profissionais, cuja síntese se apresenta infra, um adequado Compromisso com o Serviço Público e Orientação para os Resultados, uma adequada capacidade de Planear e Organizar as atividades, evidenciando uma adequada capacidade de Gestão de Pessoas e Decisão, e uma adequada Tolerância à pressão e contrariedades;

Aplicados os métodos de seleção, a candidata obteve a valoração na classificação final – 13,550 valores;

101 Se prevê, face ao supra indicado e aos resultados obtidos em ambos os métodos de seleção  
102 aplicados, uma boa capacidade de adaptação ao cargo, bem como um desempenho de  
103 qualidade no exercício das funções a esse inerentes;

104 Propõe-se a designação da candidata **Cláudia de Sousa Ayalla e Costa Roque** para Chefe da  
105 Unidade de Notariado (UNOT), cuja síntese curricular se apresenta infra.

106

107 **Síntese Curricular**

108 **Cláudia de Sousa Ayalla e Costa Roque** é Licenciada em Direito pela Universidade Moderna,  
109 Pós-Graduada em Direito Notarial e Registo Predial e detentora do Curso de Especialização em  
110 Direito Administrativo da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa.

111 Em 2006 iniciou funções de Técnica Superior, na Câmara Municipal de Cascais,  
112 desempenhando as seguintes funções:

113 De 2016 a 2012 foi Jurista, no Gabinete do Notariado, e de Assessoria Jurídica na  
114 Direção Municipal das áreas de suporte;

115 Entre 2013 e 2014 foi Membro da Comissão de Trabalhadores do Município de Cascais;

116 Entre 2012 e 2014 desempenhou funções de Assessora Jurídica do Conselho de  
117 Administração na Fundação Paula Rego;

118 Desde 2012 desempenha funções de Assessora Jurídica na Fundação D. Luís I;

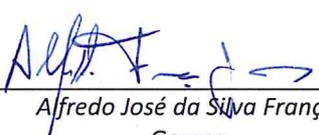
119 Desde 2014, é membro da Comissão de Gestão dos Equipamentos Culturais, com  
120 responsabilidade na área de Assuntos Jurídicos e Recursos Humanos;

121 Frequentou diversas formações na área do Direito Notarial e Registo Predial, bem como o  
122 Curso de Gestão Pública na Administração Local – GEPAL.

123

124 28 de julho de 2017

125 O Júri,

O Presidente do Júri	O Vogal Efetivo	O Vogal Efetivo
 Alfredo José da Silva França Gomes	 Bernardo Melo Pinto Gonçalves	 Marco André Costa Martins Espinheira

126

127

128

